

Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes

Renan de Oliveira Gomes

A Imposição do modelo on-line na atualidade.

**Além Paraíba
2021**

Renan de Oliveira Gomes

A Imposição do modelo on-line na atualidade.

Bacharelado em Administração

Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes

Professor(a) orientador(a):
Elizabeth Damasceno de Souza

Além Paraíba
2021



Nome do Aluno(a): Renan de Oliveira Gomes

Título do Trabalho

A Imposição do modelo on-line na atualidade.

Monografia apresentada a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes – FACE ALFOR, mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba – FEAP, como requisito parcial à obtenção do título em Bacharel em Administração.

Banca examinadora:

Prof. Orientador(a): Nome do professor(a)

Prof. Convidado(a): Nome do Prof. Convidado(a)

Prof. Convidado(a): Nome do Prof. Convidado(a)

☐ Aprovado

☐ Aprovado com restrições

☐ Reprovado

Prof. Coordenador: Allan Lima Ferreira

Além Paraíba, 03 de dezembro de 2021

Dedicatória

Dedico este trabalho a minha família e amigos que independente da situação me motivaram a continuar e buscar algo melhor para minha vida, por estarem presentes em todos os momentos difíceis e conturbados desta trajetória. E não deixando de citar, dedico a todos os professores que passaram na minha jornada como estudante, desde o ensino primário ao ensino superior, que tiveram a paciência de me ensinar tudo que sei e por sempre me motivarem a seguir os meus sonhos.

Agradecimentos

Agradeço a Deus pela minha vida e pela oportunidade por ele dada de me tornar uma pessoa mais capacitada e qualificada para encerrar os desafios dessa vida que ficam cada vez mais complicados com o passar do tempo. Agradeço a minha família que sempre me apoiou e me deu forças para seguir em frente em todos os momentos em que eu pensei em desistir. Sou grato aos meus amigos e colegas por sempre me apoiarem e estarem comigo quando eu precisei e não poderia esquecer de agradecer a instituição de ensino FEAP por me entregar sempre um ensino qualificado independente da forma como foi lesionado.

Resumo

Este trabalho é um estudo teórico que tem por finalidade apresentar o Home Office nos ambientes de trabalho e via estudo a distância. Com a chegada da Pandemia do Novo Corona Vírus (SARS-CoV-2), o mundo precisou se modificar e novos meios de vida foram criados para seguir adiante com a jornada de serviço e com a formação acadêmica. Sendo observados pontos positivos que precisam ser exaltados e pontos negativos que precisam ser estudados para serem melhorados.

Palavras Chaves: Home Office, EAD, Pandemia, Pontos positivos, Pontos Negativos.

Abstract

This work is a theoretical study that aims to present the Home Office in work environments and via distance learning. With the arrival of the New Corona Virus Pandemic (SARS-CoV-2), the world had to change and new ways of life were created to move forward with the journey of service and academic training. Being observed positive points that need to be exalted and negative points that need to be studied to be improved.

Key words: Home Office, E-Learning, Pandemic, Positive points, Negative points.

Lista de Figuras

Figura 01: Gráfico de desemprego no Brasil durante a pandemia	12
Figura 02: Mercado digital, apostas e investimentos	15
Figura 03: Impacto da Pandemia sobre a renda do brasileiro	17
Figura 04: Trabalhadores em casa	19
Figura 05: 10 tecnologias que mudaram a década	23
Figura 06: Dificuldades do serviço remoto	26
Figura 07: Crescimento no número de alunos certificados no Portal EAD	28
Figura 08: Desafios do ensino remoto	33

Lista de Tabelas

Tabela 01: Relação de programas e aplicativos

30/31

Sumário

Introdução.....	9
Metodologia.....	10
1 - Pandemia global e suas divergências.....	11
1.1 - Impactos na sociedade.....	11
1.2 - O novo jeito de pensar e agir.....	13
1.3 - A divergência das classes sociais causadas pela pandemia.....	15
2 - Um novo conceito sobre trabalho.....	18
2.1- Implantação e vantagens.....	18
2.2 - O avanço da tecnologia.....	20
2.3 - Pontos a serem melhorados sobre o novo método.....	23
3 - EAD – Ensino a distância.....	27
3.1 - A ascensão das aulas online.....	27
3.2 -A importância do EAD em tempos de pandemia.....	29
3.3 -Desafios e dificuldades das aulas remotas/híbridas.....	32
Conclusão.....	34
Bibliografia.....	35

Introdução

No ano de 2020 e adiante, com a pandemia do novo Corona Vírus (SARS-CoV-2), este método cresceu em grande proporção e agora as organizações precisam visar muito a segurança e o bem estar de todos que ali estão presentes. Mesmo com algumas divergências e pontos negativos, o Home Office e o EAD são um novo conceito que está virando tendência no mundo e se mostrando uma forma alternativa, benéfica e segura para ambos os lados do cenário atual.

Nos tempos atuais, com a evolução do mundo e o avanço da tecnologia, o ser humano continua buscando aprimorar suas técnicas e seus meios de trabalho para alcançar melhores resultados. Um novo meio de trabalho/estudo foi desenvolvido para buscar um maior rendimento dentro do conforto de nossos lares, o Home Office. Tal técnica está ganhando força no mundo inteiro e a cada dia que passa está se tornando mais comum nas organizações e instituições de ensino.

Ainda existe uma grande diferença em relação na forma que as informações chegam até uma pessoa decorrente a sua classe social. Infelizmente, grande parte da população ainda não tem os mesmo direitos e acessos que são disponibilizados para facilitar a correria do dia a dia, as vezes por escassez de conhecimento ou até mesmo por falta de internet.

Todavia, observando ambos os lados dentro do contexto e levando em conta os positivos e negativos, percebe-se que as atividades de forma remota estão em uma gigantesca ascensão e a cada ano que passa está se tornando tendência em qualquer organização mundial.

Metodologia

Para a elaboração deste trabalho foram feitas pesquisas bibliográficas, principalmente em livros, artigos, videoaulas e de forma prática, pois nos anos de 2020 e 2021, vivenciei este modo de trabalho e estudo que me proporcionou conhecimento e embasamento necessário para escrever essa monografia.

1 – Pandemia global e suas divergências

O trabalho, o crescimento e a lucratividade são essenciais para a sobrevivência de qualquer negócio. Entretanto, diante de uma crise sanitária de tamanhas proporções, a saúde torna-se a maior prioridade da população e a expectativa das pessoas é que as empresas não meçam esforços para garantir a segurança de todos. A retomada das atividades presenciais precisa ser feita com cautela, respeitando as medidas de restrição social e as orientações das autoridades de saúde. Promover uma comunicação clara sobre a situação e realizar treinamentos são iniciativas muito úteis para garantir que todos façam a sua parte e contribuam para um clima organizacional harmônico e produtivo. Também devemos considerar os aspectos emocionais de cada colaborador, o que envolve aqueles que permanecerão atuando de forma remota. Mais do que nunca, os gestores precisarão adotar posturas flexíveis e oferecer todo o apoio psicológico necessário à sua equipe.

1.1 Impactos na sociedade.

Segundo Saraiva (2021), já se passou mais de um ano desde que a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou a pandemia da Covid-19, forçando empresas de todo o mundo a fecharem as portas de seus escritórios e a buscarem novas alternativas para se sustentarem. Até o início do segundo semestre, 11,7% dos funcionários brasileiros estavam trabalhando em casa, como mostra a pesquisa do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). À medida que a distribuição de vacinas aumentar, alguns empregadores vão começar a sonhar com o retorno ao trabalho, como já está acontecendo em outros países, no entanto, outros já se comprometeram a manter o sistema remoto mesmo com o fim da pandemia. Segundo pesquisa do Ipea, 22% das profissões brasileiras podem ser exercidas à distância. Isso alavancaria para 20 milhões o número de funcionários produzindo de casa.

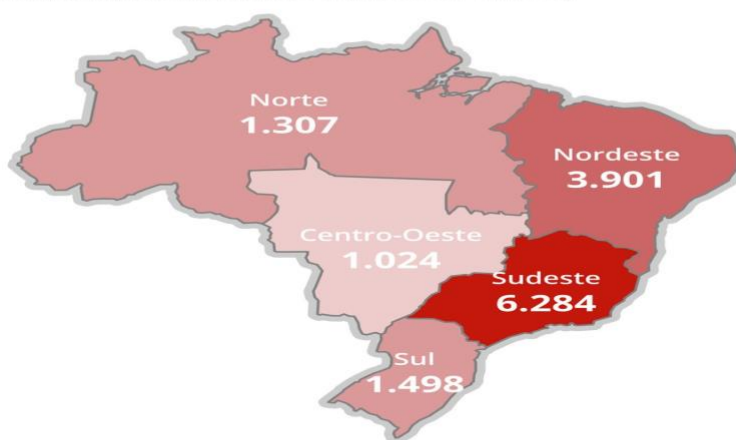
Durante a pandemia, milhões de pessoas ficaram desempregadas, milhares de serviços foram modificados e muitas vidas foram transformadas por conta desse novo mundo. Diversas famílias tiveram que mudar sua estratégia de vida para tentar sobreviver, criando novas formas de trabalhar e novos meios de empreender.

“O desemprego diante da pandemia causada pelo novo coronavírus bateu recorde na penúltima semana de setembro, atingindo mais de 14 milhões de brasileiros. É o que apontam os dados divulgados nesta sexta-feira (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o levantamento, entre maio e setembro, mais de 4,1 milhões de brasileiros entraram para a fila do desemprego, o que corresponde a uma alta de 43% do número de desempregados no país em cinco meses. Com isso, a taxa de desemprego passou de 10,5% para 14,4%, a maior de todo o período pesquisado.” (Daniel Silveira, 2020).

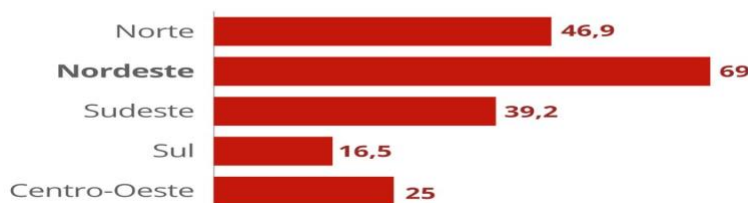
Número de desempregados por região do Brasil

Nordeste teve o maior aumento do número de desempregados na pandemia

TOTAL DE DESEMPREGADOS (números em milhares)



VARIAÇÃO EM 5 MESES (em %)



Fonte: IBGE

Figura 1: Gráfico de desemprego no Brasil durante a pandemia

Fonte: IBGE (2020)

A crise da covid-19 certamente trará sérias e duradouras consequências para a sociedade ao redor do planeta. Hoje, centenas de países vivem em regime de distanciamento físico com o fechamento do comércio, escolas e indústrias com a intenção de barrar a propagação do vírus, o que implica em grave recessão econômica. Não temos referências para essa crise, que é diferente das tragédias econômicas recentes ou de qualquer outra já ocorrida e a pandemia está remodelando drasticamente a economia global, com alguns efeitos que durarão

para muito além desse período. Os impactos causados são sentidos em todos os setores da indústria financeira.

De acordo com Veloso (2021), a pandemia da Covid-19 teve um grande impacto no mercado de trabalho, afetando principalmente trabalhadores com menor proteção social e baixo nível de escolaridade. No Brasil os efeitos foram significativos, não somente em função da queda sem precedentes da população ocupada e da população economicamente ativa, mas também pelo fato de que, diferentemente de recessões anteriores, desta vez os trabalhadores informais foram mais atingidos que os formais.

1.2 O novo jeito de pensar e agir.

Diante do novo cenário mundial, com milhares de pessoas desempregas e vários tipos de serviços sendo extintos, algumas pessoas se desdobram para correrem atrás de suas metas e alcançarem novos objetivos. Muitos agora investem seu tempo e seu dinheiro em atividades antes inimagináveis, e hoje em dia conseguem lucrar muito mais trabalhando remotamente de casa do que dentro de uma empresa. Trabalhar pela internet, no conforto de casa, com a possibilidade de fazer os próprios horários e sem precisar se deslocar até o escritório, é um modelo que atrai cada vez mais profissionais.

“A atual crise causada pela pandemia do corona vírus (Sars-CoV-2) evidenciou uma realidade que remete ao debate sobre a utilização de tecnologias da informação e da comunicação, porém, é preciso ter cautela para não ser induzido ao erro, confundindo o significado do conceito de “sociedade da informação e tecnologia da informação”. Salientando que, a pandemia provocada pelo vírus Sars-CoV-2 mudou drasticamente a rotina de milhões de pessoas em todo o planeta, contudo, uma parcela significativa, os trabalhadores, começaram a experimentar uma nova rotina laboral, denominada no Brasil de teletrabalho.” (Emerson André Godoy, 2020).

A pandemia trouxe uma realidade global com alterações constantes, exigindo adaptações contínuas. É importante lembrar que essas ocorrem em um momento marcado por medidas de afastamento social e em que se espera consequências econômicas negativas, recessão sem precedentes, declínio econômico, demissões e aumento do desemprego. Esses fatores, por si só, podem despertar medo e ansiedade quanto ao futuro além de afetar a qualidade vida das pessoas.

Conforme Mello (2021), a pandemia de Covid-19 obrigou milhões de pessoas a trabalharem de suas casas praticamente em todo o mundo. E tanto as empresas quanto os trabalhadores foram surpreendidos com a capacidade de adaptação dos funcionários e das

organizações para enfrentar a nova realidade. É bem verdade que muitas empresas encontraram dificuldades no início, mas, agora, estão se adaptando a esta nova modalidade de trabalho flexível e virtual. Estima-se que uma boa parte das empresas que adotaram essa experiência laboral emergencial deverá incorporá-la de forma definitiva quando a pandemia passar.

Pensando em como sobreviver a este caos e ao mesmo tempo sendo criativo e inovador, alguns empregos surgiram para tentar sanar a vida profissional de boa parte das pessoas, tais como:

- Mentorias online
- Lojas virtuais
- Gerenciador de redes sociais
- Consultor de marketing digital
- Analista de sistemas
- Influenciar digital
- Editor de vídeos
- Designer gráfico

Jovens com maior facilidade em navegar na internet têm conseguindo lucrar nesse tempo atípico. Nos dias atuais, os ramos que demonstram maior crescimento no mercado de trabalho são o marketing digital, e-commerce e influenciador digital.

O marketing digital são ações de comunicação que as organizações utilizam por meio da internet, da telefonia celular e outros meios digitais, para divulgar e comercializar seus produtos ou serviços, conquistando novos clientes e melhorando a sua rede de relacionamentos.

O e-commerce (comércio eletrônico) refere-se às vendas pela internet, em especial, as que são realizadas por uma única empresa, seja por um fabricante ou revendedor, por meio de uma plataforma virtual própria.

O influenciador digital, também conhecido por criador de conteúdo, são pessoas que têm a capacidade de influenciar outras pessoas a tomarem decisões, seja estilo de vida ou consumo. Eles utilizam das redes sociais como Facebook, Instagram, Youtube, blogs, para publicar conteúdo relevante para seu público.



Figura 02: Mercado digital, apostas e investimentos.

Fonte: Mlabs.com.br (2021)

1.3 A divergência das classes sociais causadas pela pandemia

A pandemia do novo coronavírus ressalta as desigualdades dos povos mais vulnerável e exigem ações imediatas para reforçar a proteção social a esses grupos que serão mais atingidos. Por isso, é preciso pensar em ações efetivas e eficazes para impedir que piore as condições de vida de milhões de pessoas. As principais medidas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para conter o avanço do vírus são o isolamento social e a higiene constante. No entanto, algo que a princípio parece tão simples, é quase impossível para a população mais carente. Milhares de pessoas estão expostas a doenças, com pouco acesso à serviços de saúde e sem a possibilidade do isolamento social ou meios de se higienizar. Além disso, com o comércio fechado e as ruas vazias, as pessoas em situações mais precárias acabam tendo menos recursos para sobreviver. A expansão do vírus da Covid-19 pelas favelas,

periferias e cidades do interior escancarou a perversa desigualdade social e econômica entre as classes sociais, naturalizada e aceita por grande parte da sociedade, o que representa uma barreira às recomendações de higiene básica, distanciamento físico e permanência em casa.

“A crise gerada pela pandemia do coronavírus acentuou as diferenças econômicas entre os países, a desigualdade social, o desemprego e o aumento da pobreza. O setor de prestação de serviços foi um dos mais atingidos no campo interno. No campo internacional, existe o risco de desigualdades entre países com regimes totalitários. Somente uma cooperação internacional poderá ajudar países em desenvolvimento a superar essa crise com êxito”. (Alberto Amaral, 2020).

Mesmo que já estejamos vivendo no século XXI, boa parte da população mundial ainda não tem acesso a internet. Essas pessoas além de não possuírem informação de forma mais ágil, também não estarão preparadas para ingressar no mercado de trabalho atual. Estima-se que 40 milhões de brasileiros ainda não tem acesso ao espaço virtual e isso só mostra o aumento da desigualdade social.

Na visão de Santos (2020), a fragilidade humana e a rigidez aparente das soluções sociais criam nas classes um estranho sentimento de tranquilidade e segurança. É correto que sobra sempre alguma insegurança, mas há meios e recursos para minimizá-la, sejam eles os cuidados médicos, as apólices de seguro, os serviços de empresas de segurança, a terapia psicológica, as academias de ginástica. Este sentimento de segurança combina- com o de arrogância e até de condenação para com todos aqueles que se sentem vitimizados pelas mesmas soluções sociais. O surto viral pulveriza este senso comum e evapora a segurança de um dia para o outro.

Um cidadão mais humilde ou um morador da zona rural que não tem acesso escasso a informação acaba ficando pra trás em uma disputa por uma vaga de emprego ou até mesmo em uma vaga por universidade. Portanto, essas pessoas acabam não tendo escolhas de mudanças e precisando continuar fazendo o possível para sobreviver, executando muito vezes tipos de serviços arcaicos que acabam pondo em risco sua saúde física e mental.

Com o auge da pandemia, essa parte da população mais excluída da sociedade enfrenta uma grande dificuldade para sustentar suas famílias. Muitos empregos que antes eram considerados normais foram paralisados e a taxa de desemprego nos últimos 2 anos cresceu de forma descontrolada.

Por anos uma pessoa executava o mesmo serviço de forma mecânica, com a pandemia e o fechamento de várias empresas, os empregados que antes só conseguiam

executar apenas um tipo de serviço, não vão conseguir se adaptar a uma nova forma de trabalho mais inteligente e tecnológico, consequentemente aumentando a taxa de desemprego.



Figura 03: Impacto da Pandemia sobre a renda do brasileiro

Fonte: Revista Tendências Consultoria (2021)

2– Um novo conceito sobre trabalho

O Home Office (que ao pé da letra significa “trabalho em casa”) foi um conceito fundado nos Estados Unidos com a finalidade de facilitar o trabalho nas organizações. É um conceito alternativo que além de ser mais econômica, é mais seguro para algumas empresas (o empregado não precisa sair do conforto de sua residência para se expor as diversidades ao seu redor) e a cada ano que passa está se tornando cada vez mais comum no dia a dia do trabalhador.

2.1 Implantação e vantagens.

O Home Office é um dos conceitos que vem ganhando cada vez mais atenção dentro das organizações. Afinal, poder dispor de um lugar tranquilo, confortável, bem iluminado e apropriado para trabalhar é uma grande vantagem no nosso dia a dia. Com alguns cuidados para manter o conforto, organização e ergonomia do ambiente, o seu Home Office será o lugar perfeito para desenvolver e aperfeiçoar sua criatividade no trabalho, desenhar, compor, estudar e cumprir todas as suas funções de forma leve e prática.

Segundo Mendonça (2010), a expressão “trabalho de casa” sempre esteve associada à história da humanidade e, principalmente no cotidiano dos grandes centros urbanos, observa-se que cada vez mais essa relação está tão ativa quanto em épocas passadas quando utilizavam do espaço sob sua habitação para desenvolver as atividades profissionais.

O Home Office é a forma fácil e pratica para reduzir os espaços físicos dos escritórios. Estudos demonstram que se os funcionários trabalharem diretamente de suas casas, estima-se que as empresas consigam economizar de 30% até 70%.

“Uma organização que não se prepara para mudanças, certamente está fadada ao fracasso diante de um mercado cada vez mais instável e dinâmico. Nesse cenário, as empresas que buscam manter se competitivas são obrigadas a desenvolver processos inovadores, bem como adotar práticas ágeis e implementar uma cultura de excelência, capaz de produzir mais com menos e superar momentos críticos, conquistando dessa forma a satisfação e lealdade de seus clientes”. (ASSIMI & MARQUES, pag 2, 2019).

Nos tempos atuais, as empresas precisam estar evoluindo e se adaptando ao cotidiano moderno do mundo. A tendência é que as organizações se tornem mais competitivas e para isso elas serão obrigadas a inventar processos inovadores e a adotarem novas medidas práticas de serviço. O Home Office é um processo cuja sua finalidade seria promover uma forma de trabalho mais ágil, simples, flexível e segura.

De acordo com Nogueira (2007), a flexibilidade é a capacidade de mudança e adaptação aos novos modelos, bem como a disposição de abandonar posições fixas no trabalho, produção, valores e formas de regulamento.

Com o passar das gerações, as pessoas vão se livrando dos costumes antigos e querem conhecer novos meios de guiar suas vidas. Em uma organização não é diferente, os patrões irão buscar novos meios de ganhar lucratividade e os funcionários novas formas de trabalho com mais praticidade e flexibilidade.

A motivação de um funcionário vai muito além do dinheiro ou das promoções, eles também buscam maior flexibilidade no ambiente de trabalho e mais segurança para sua família. Todo chefe de organização deveria pensar em como motivar seus funcionários, ver o lado que os atinge e ver também como melhorar a situação organizacional. A Implantação do Home Office é uma ótima alternativa para solucionar alguns problemas que afrontam o cotidiano de uma empresa. Qual pessoa não gostaria de trabalhar em um local aonde ela pudesse fazer seus horários, ficar próximo à família e estar em maior segurança?

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2008), a quantidade de trabalhadores brasileiros que desenvolveram suas atividades remuneradas no ambiente doméstico cresceu 47% (quarenta e sete por cento) entre 2005 e 2008 – de 141 mil para 208 mil trabalhadores- incluindo aqueles que não possuem carteira assinada.



Figura 04: Trabalhadores em casa

Fonte: IBGE (2008)

A taxa de aceitação do Home Office tem crescido, porém ainda existem organizações fechadas e que não pensam fora da bolha, tendo a convicção de que esta forma de trabalho é

apenas uma maneira de o funcionário ficar mais relaxado e ocioso. Realmente é difícil mudar a mentalidade e a ideia de pessoas mais rígidas e principalmente das mais velhas, por isso a aceitação (infelizmente) ainda continua maior entre as pessoas mais novas que a princípio são mais flexíveis.

Embora a maioria dos empregadores planeje que alguns funcionários continuem flexibilizando suas horas, muitos contestam essa decisão. Alguns gerentes que gostam de ver seus funcionários trabalhando podem duvidar que eles estejam realmente produzindo quando não estão no escritório.

Na visão de Sutila Sah (2021), os patrões e os empregados enfrentaram desafios diários sem precedentes nos últimos anos. Embora não esteja disponível para todos, horários de trabalho flexíveis podem ser adaptados sempre que possível e o aprimoramento da ética nos negócios é apenas uma vantagem de fazer o Home Office funcionar. Permitir aos funcionários a liberdade e a flexibilidade para decidir quando trabalhar também melhora as práticas de negócios e o bem-estar dos funcionários. Os empregadores devem aproveitar a oportunidade para sair da pandemia com uma estrutura melhor e mais ágil que capacite os funcionários a otimizar seus ciclos de energia para o benefício de todos.

Cada indivíduo possui seu próprio ciclo de energia, algumas pessoas sendo mais ativas durante o dia, enquanto outras, desenvolvem melhor durante a noite. A partir de uma jornada de trabalho mais flexível, o contribuinte consegue adequar ao seu ritmo e definir seus horários de serviço.

Partindo da ideia de que as pessoas trabalhem em casa, pode haver um efeito de remodelamento nas cidades, em que os funcionários não precisariam mais morar perto de seus escritórios além da diminuição dos transportes públicos, como ônibus e metro. O trabalho remoto proporciona maior liberdade a todos os colaboradores, além de economizar o tempo utilizado para chegar ao local de trabalho. Não só o transporte público, mas também qualquer outro meio de locomoção deverá passar por mudanças, pois agora o transporte de pessoas será menor e mais rápido.

2.2 O avanço da tecnologia

A tecnologia faz parte do dia-a-dia das empresas de todo o mundo. O uso dela tem crescido de forma significativa para as pessoas. Não só o computador, mas os aparelhos

tecnológicos tem sido cada vez mais utilizados como instrumentos para trabalho e estudo, e em alguns casos, certamente indispensável.

Com os avanços tecnológicos conseguimos alcançar novas soluções para um mercado mais produtivo e lucrativo, o que resulta em grandes transformações, como a extinção de alguns cargos e o surgimento de novas profissões.

A implantação de novas tecnologias em organizações de prestação de serviços é um fenômeno que vem acontecendo mais intensamente no Brasil desde o final da década de 70. Atualmente, é necessário incorporar ao processo de trabalho as tecnologias que possibilitem a modernização das empresas, como forma de prestar um melhor atendimento ao cliente e proporcionar um sistema de informações, controle e gerenciamento que seja capaz de gerar menores custos.

O Home Office tem ganhado destaque devido à evolução Tecnológica que transformou este meio de serviço real e bem mais lucrativo. O fácil acesso à internet em algumas regiões, principalmente nos centros econômicos, permite a possibilidade de uma ligação constante entre duas ou mais pessoas, mesmo que estejam em ambientes distintos. O uso de celulares e telefones acrescenta e facilita este contato. Desta forma, as trocas de informações entre colaborador e empresa ou empresa e cliente, são rápidas e eficazes. Obviamente que esta modalidade também possui diversas desvantagens, sobretudo diante do contato pessoal. Com a evolução das tecnologias e dos meios de comunicação é possível verificar o aumento do contato virtual e a diminuição cada vez maior do contato pessoal.

Com o passar das eras, o mundo está ficando cada vez mais moderno e informatizado. Os antigos costumes vão se apagando aos poucos e dando lugar aos novos meios de viver. Hoje em dia, pessoas já nascem no meio tecnológico e praticamente todo ser humano tem acesso a um computador e/ou um celular com acesso à internet.

De acordo com Kepler (2020), há muitos anos, acompanhando as Revoluções Industriais, a tecnologia mudou os negócios e as formas de trabalho de algumas organizações. A modernização chegou a esse ambiente de trabalho há algum tempo, mas agora quem mais precisa enfrentar essas mudanças são os profissionais que vão desenvolver novas competências.

O mundo está mais rápido e como consequência de um desenvolvimento tecnológico acelerado, diariamente empresas do mundo inteiro investem pesado em inovação com o objetivo de criar soluções para as necessidades existentes no mercado. As novas tecnologias fazem parte desse processo, mas é importante frisar que, mais do que abrir diferentes oportunidades de negócios, elas proporcionam uma verdadeira revolução na sociedade, possibilitando ações antes inimagináveis e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Segundo o professor e doutor Juliano Barra (2019), novas tecnologias estão mudando o meio de trabalho e essas alterações exigem uma ação decisiva dos governantes e de toda a sociedade. Inúmeras possibilidades estão se abrindo para melhorar a qualidade de vida, expandindo as escolhas, diminuindo a diferença entre os sexos, reparando os efeitos devastadores da desigualdade global e muito mais. Contudo, nada disso acontecerá sem esforços. Sem uma ação decisiva caminharemos em direção a um mundo em que as desigualdades e incertezas crescerão. Os avanços tecnológicos criarão novas oportunidades, mas aqueles que sofrerão os maiores riscos de perder o emprego durante essa transição serão, com maior probabilidade, os menos qualificados que perderão essa nova janela de oportunidades.

Não há como negar que a tecnologia ocupa muito espaço no dia a dia da população. Cada vez mais organizações investem no desenvolvimento de softwares, máquinas e ferramentas que podem facilitar a nossa rotina. Porém, grande parte das pessoas ainda teme o avanço da tecnologia, pois muitos empregos acabam perdendo a necessidade do trabalho manual e apenas precisando de uma máquina para executar o serviço. É verdade que muitos empregos foram esquecidos por conta deste fator, mas muitos outros também foram criados para ajudar a demanda das empresas. Por exemplo: profissionais que atuam com marketing digital, especialistas em e-commerce, influenciadores digitais, técnicos em TI, entre muitos outros.

“A tecnologia faz parte do dia-a-dia das empresas. Elas se acostumam logo a conhecer a tecnologia embutida em seus produtos e serviços, a tecnologia utilizada para produzi-los, a tecnologia empregada no controle do processo produtivo e a tecnologia característica da gestão do negócio. Alguns desses aspectos sempre recebem ênfase maior que os demais, seja por formação dos executivos, pela conjuntura ou por outro fator” (José Ernesto de Lima Gonçalves, pag 65, 1994)

Além de estar presente em grande parte nas organizações de forma direta e indireta, a tecnologia é também uma potente força que incontestavelmente vai tomando cada vez mais lugar no cenário comercial. Ela pode estender as capacitações humanas melhorando ou antecipando um serviço, fazendo as ações de forma mais rápida e menos cansativa. A revolução industrial utilizou tecnologia para estender a capacidade física do homem para realizar trabalhos e serviços manuais. A revolução da informática está estendendo a nossa capacidade de realizar trabalhos mentais e redistribuindo o tempo que dedicamos à realização das nossas diversas atividades.

10 tecnologias que mudaram a década

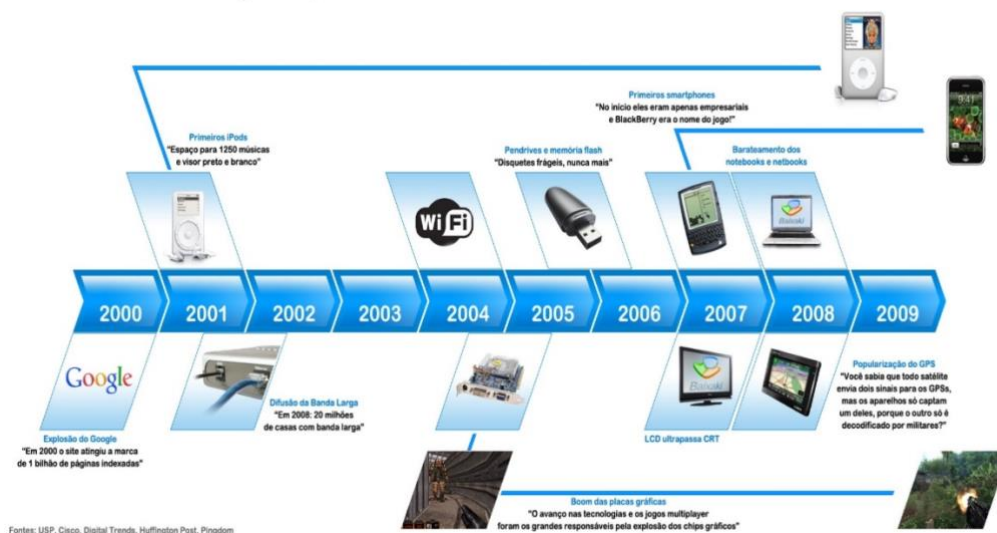


Figura 05: 10 tecnologias que mudaram a década

Fonte: TecMundo (2010)

2.3 Pontos a serem melhorados sobre o novo método.

É improvável que a tendência do trabalho remoto seja revertida nos próximos anos. Mas essa tal distância limita o que os gestores possam ver quando os funcionários não estão atendendo às expectativas. As raras interações podem ocultar o motivo pelo qual um funcionário não está fazendo o progresso esperado. Assim, os gestores precisam arrumar novas maneiras de se conectar e manter a produtividade do time. Alguns funcionários que efetuam seus serviços em Home Office fazem um ótimo trabalho, mas não comunicam seu progresso de forma eficaz. O que era relativamente visível no escritório agora depende de atualizações regulares e bem articuladas (uma habilidade ou hábito que muitas pessoas não têm).

Apesar dos enormes benefícios, uma rotina massiva no próprio lar traz alguns problemas para os quais é necessário cuidados. Muitos deles podem prejudicar o desempenho do trabalho e até mesmo a saúde mental. Com a preocupação inteiramente voltada para compensar a ausência do escritório, o trabalho em Home Office cria pressões e expectativas difíceis de lidar, principalmente quando é visto pelas empresas como uma espécie de benefício e não apenas como um meio de trabalho diferente.

Segundo Leitão (2020), antes da chegada da pandemia, os colaboradores já estavam sobrecarregados com as constantes avaliações de produtividade, insegurança, carga horária e

diversos outros fatores. Com a pandemia da Covid-19, o nível de estresse e de exaustão dos profissionais aumentou drasticamente, em um estágio nunca antes visto. É claro que uma grande parte desse efeito está acontecendo em função das incertezas, relacionadas com a saúde, emprego e as finanças pessoais. Nos dias atuais, um dos desafios dos profissionais e das empresas tem sido o Home Office. No início, a grande preocupação de realizar as adaptações ao modelo e a sua forma prática, tais como: as ferramentas de trabalho, a organização da casa, a rotina diária de trabalho, entre outros requisitos. De uma forma ou de outra, essa técnica está funcionando. As empresas não tinham essa prática e foram forçadas a implantar, assim como os profissionais não estavam habituados e foram obrigados a se adaptar a tal exigência. Contudo, o trabalho remoto também é uma preocupação de grande parte dos executivos, pois eles têm receio de que o Home Office possa trazer um baixo rendimento profissional. Os desafios nessa área incluem questões técnicas como acesso à internet de alta velocidade, equipamentos atuais, bem como preocupações pessoais e problemas de relacionamento familiar.

Diante desta realidade recente, problemas como produtividade, falta de foco e procrastinação são dificuldades encontradas quando o assunto é trabalhar diretamente de sua residência. Mas existem diversas outras questões que devem ser levadas em conta e podem atrapalhar a boa performance dos profissionais. Em casos mais profundos, pode ocasionar uma síndrome de “Burn Out” que basicamente seria um distúrbio psíquico causado pela exaustão extrema, sempre relacionada ao trabalho de um indivíduo. Essa condição também é chamada de “síndrome do esgotamento profissional” e afeta quase todas as facetas da vida de uma pessoa.

Entre alguns problemas que deste novo meio de trabalho traz, podemos citar:

- Aumento do fluxo de trabalho;
- Não ter uma estrutura adequada para realizar o serviço;
- Apenas cumprir horário sem dar resultado;
- Misturar trabalho com as rotinas da casa;
- Falta de planejamento;
- Distrações prejudicam a produtividade;
- Falta de comunicação adequada com o resto da equipe;

Não vendo apenas o lado dos empregados, as empresas também enfrentam uma certa dificuldade para aderir o Home Office. As empresas precisam ter confiança em seus

funcionários para que eles possam realizar o mesmo nível de produtividade de um serviço presencial.

“No geral, os resultados da pesquisa evidenciam que o trabalho remoto no momento da pandemia do coronavírus sobrecarregou os trabalhadores no sentido de mais trabalho, em termos de horas e dias trabalhados, gerando um ritmo mais acelerado. Esse lado “perverso” do trabalho remoto, no sentido de que favorece um aumento da produtividade, já vem sendo apontado por pesquisadores de uma perspectiva teórica crítica sobre o mundo do trabalho, mesmo antes da pandemia. Os custos com os quais os trabalhadores têm que arcar quando realizam home-office e a imbricação entre tempo de trabalho e tempo de não trabalho destacam-se como elementos recorrentemente mencionados pelas pesquisas que enfatizam as desvantagens que o trabalho remoto gera para o trabalhador e, em certa medida, uma perda da qualidade no trabalho, segundo relato dos mesmos.” (Fernanda Landolfi Maia, pag 6, 2020).

Conforme Nacarato (2019), o Home Office é um conceito que depende de um equilíbrio entre as duas partes. De um lado, a empresa precisa entender que essa nova política está de acordo com o modelo de negócios. Do outro, o colaborador precisa se enxergar nessa nova realidade e se sentir totalmente apto para realizar suas atividades nessa modalidade. Para que isso não aconteça, é preciso realizar reuniões no começo e ao final do dia através de chamada de vídeo. Outro ponto que ajuda na manutenção da equipe é o contato direto entre gestores e funcionários, além de feedbacks constantes entre toda a equipe.

Os gestores precisam ficar atentos sobre as condições que seus funcionários estão trabalhando, como uma boa conexão com internet, ambiente calmo, flexibilidade, força de vontade, entre outros fatores. Com diversas condições diferentes, muitos optam por não tentar um trabalho remoto e acabam nas mesmas condições no cotidiano.

Diante da não aceitação da implantação deste conceito, muitos acabam perdendo seus empregos por causa da insistência de seus patrões em continuar realizando um meio de trabalho as vezes ultrapassado e sem a necessidade da presença física de uma pessoa ali no momento.

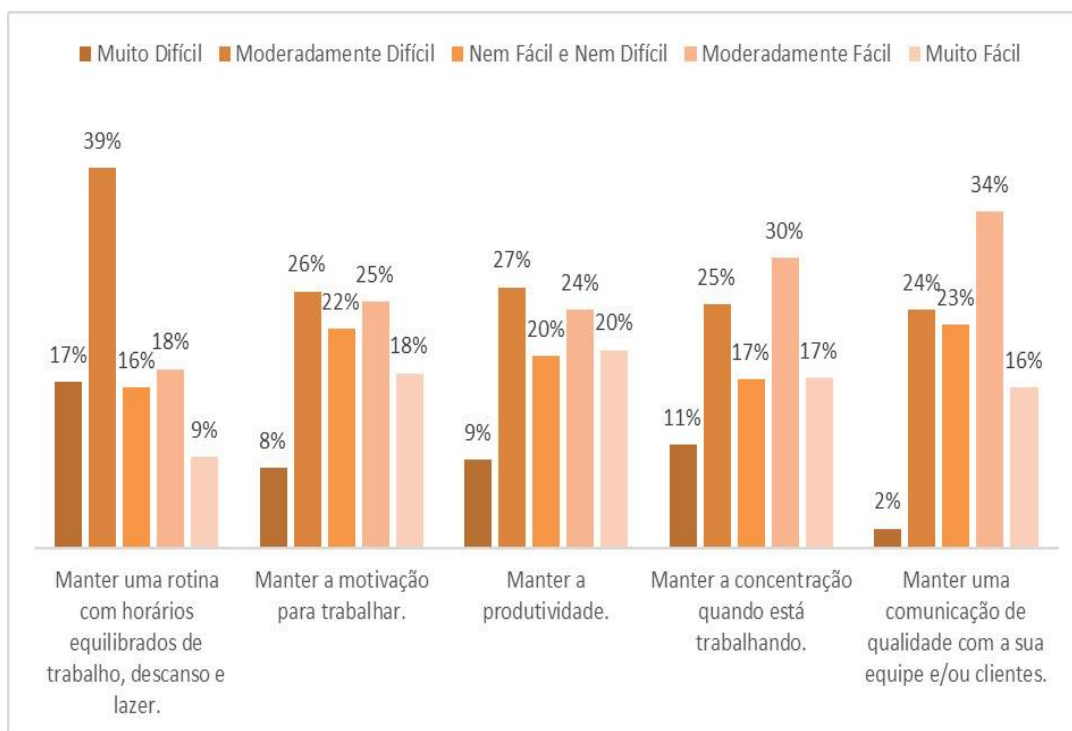


Figura 06: Dificuldades do serviço remoto

Fonte: Jornal Contábil (2020)

3 – EAD – Ensino a distância

Bem antes de pandemia do novo Corona Vírus, já era utilizado a forma de ensino remoto por várias instituições por todo o mundo. A forma de aprendizado online facilita a vida de muitas pessoas que não podem estar presentes dentro de uma sala de aula e/ou não tem tempo para assistir todos os dias um professor lecionando. Nos tempos atuais, essa forma de levar o conhecimento até as pessoas está se tornando cada vez mais comum e aceitável pela população, mesmo existindo algumas divergências.

3.1 A ascensão das aulas online

O ser humano sempre está em busca de conhecimento e querendo buscar novos meios para crescer na vida. O estudo sem dúvida é o melhor caminho para alcançarmos nossas metas e atingir nossos objetivos.

Muitas pessoas as vezes não tem as condições necessárias para ingressar em uma faculdade convencional ou em um curso técnico. O estudo via Home Office veio para solucionar alguns problemas e facilitar a jornada de aprendizado das pessoas que, por exemplo, moram longe das instituições ou não tem condições de pagar um curso presencial.

“O ensino a distância, ou simplesmente EAD, é uma modalidade de ensino que possui uma estrutura política e didática-pedagógica completa, procurando englobar de maneira flexível toda uma gama de conteúdos e atividades para cada disciplina, de acordo com objetivos e características dos conhecimentos e das habilidades gerais, específicas e socioemocionais orientadas pelos órgãos diretivos da educação no país. Essa modalidade é pensada e projetada para oferecer todo o suporte necessário de atendimento ao processo de aprendizagem, como videoaulas, tutores com disponibilidade em horários flexíveis, fóruns de discussão, atividades em formatos variados, ambiente virtual de aprendizado e outros recursos tecnológicos que favoreçam o ensino a distância mesmo a médio e longo prazos.” (Thainara Gabardo, 2021).

Sabendo desta forma de ensino, o aluno por sua vez terá motivação para acompanhar as aulas e se dedicar mais, fazendo seu tempo e sem a necessidade de estar em uma sala presencial. A praticidade também é enorme pois as pessoas podem assistir as aulas de onde quiserem, apenas com um celular ou outro qualquer aparelho tecnológico ligado a internet.

O método tem deixado de ser uma escolha apenas por falta de opção para se tornar a principal preferência. Isso acontece devido ao avanço da tecnologia, a facilidade de acesso à internet e ao investimento das instituições em boas experiências aos estudantes.

É importante ressaltar alguns benefícios que o EAD pode trazer, não só para faculdade ou colégio, como principalmente para o aluno. Entre eles estão:

- Diminuição de custos;
- Disponibilização para cursos de EAD;
- Não possui limite de tempo e espaço;
- Disponibilização via Internet;
- Ambiente seguro;
- Melhorar o acesso de alunos especiais;
- Facilidade na adaptação



Figura 07: Crescimento no número de alunos certificados no Portal EAD

Fonte: www.gov.br/cidadania (2019)

De acordo com Carvalho (2017), junto a essa mudança de padrão, onde inclusive muitas pessoas comuns começam a produzir seus próprios conteúdos visando a melhoria de performance e ensinamento a pessoas terceiras, ou até mesmo como oportunidade de negócio,

a educação a distância cresce de forma cada vez mais acelerada, com cada vez mais recursos e funcionalidades específicas e relevantes para deixar o processo de aprendizagem cada vez mais intuitivo, completo e eficiente.

Pessoas com rotinas extensas de trabalho geralmente possuem menos tempo disponível para se dedicar à educação. Na maioria das ocasiões, essas pessoas teriam mais dificuldade de escolher cursos presenciais e incluir uma rotina de estudo que não proporcione a flexibilidade que só a modalidade a distância permite. Os alunos conseguem adequar-se melhor ao aprendizado às suas necessidades e realidade, podendo acessar os materiais de onde estiver. Um outro fator que mostra a importância da educação a distância é facilitar o acesso ao ensino de qualidade e a capacitação profissional de diversas formas para todas as pessoas que se interessarem, seja minimizando gastos com transporte, seja economizando tempo com a locomoção. Esse tipo de ensino mostra-se mais prático.

3.2 A importância do EAD em tempos de pandemia

Diante da pandemia e do fechamento temporário de escolas e faculdades, o ensino a distância (EAD) vem sendo aconselhado para minimizar o impacto negativo sobre a educação. As aulas a distância estão virando realidade em grande escala no mundo por causa da pandemia de Covid-19. Escolas do ensino infantil ao superior estão usando recursos tecnológicos para manter seus alunos no processo de aprendizagem.

Segundo Afonso (2020), em partes, as estratégias desenvolvidas para o ensino dos estudantes durante o período de isolamento social utilizam de recursos como: vídeos, filmes, séries e documentários; ferramentas estas que ajudam a sistematizar melhor os conteúdos. O trabalho com essas novas linguagens tem contribuído para a aprendizagem longe dos bancos das escolas e universidades, que se faz a passos graduais, pautados na experiência de cada estudante.

Com a pandemia vimos crescer o número de propagandas a respeito dos cursos EAD, tanto que muitas instituições que oferecem esses cursos, os disponibilizaram de forma gratuita no início da pandemia como forma de incentivar as pessoas a ficarem em casa e também para entretê-las, já que elas também não poderiam trabalhar por conta do isolamento.

“Esta paralisação compulsória trouxe, inevitavelmente, ao centro do debate educacional, o uso das tecnologias educacionais para realização de atividades escolares não presenciais. É importante frisar, logo nesse primeiro momento, que a disponibilização de ferramentas online para a realização de atividades não presenciais distancia-se do conceito de Educação a Distância (EAD). Contudo, diante da situação emergencial, Governos Estaduais e Municipais, prescindindo da estrutura necessária para a prática de EAD, depararam-se com a necessidade de concentrar esforços na preparação dos professores para o desenvolvimento de situações de aprendizagem remota, que, em geral, estão sendo mediadas pelo uso das tecnologias. Diante disso, foi demandada, por parte dos docentes, a capacidade de experimentar, inovar, sistematizar esse conhecimento e avaliar o processo de aprendizagem de seus alunos, fazendo o melhor uso possível dessas ferramentas, cujo uso, para muitos, era até então desconhecido”. (Letícia Vieira, 2020).

Os professores precisam pensar uma forma de transmitir o conteúdo criado para seus alunos e terem a ciência de que eles conseguiram captar tudo de forma limpa e clara. Portanto, alguns aplicativos e redes sociais foram criadas e/ou adaptadas para tal função. Entre eles estão:

Nome	Utilização principal	Algumas funcionalidades
Sistema Moodle	Organização da disciplina e de Cursos e aulas On-Line	O programa permite a criação de cursos "on-line", páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, estando disponível em 75 línguas diferentes. A plataforma é gratuita e riquíssima, aceitando vídeos, arquivos diversos. Já está sendo amplamente utilizada na UFSM.
Google Classroom	Organização da disciplina e de Cursos e aulas On-Line	O Google Sala de aula (Google Classroom) é um serviço grátis para professores e alunos. A turma, depois de conectada, passa a organizar as tarefas online. O programa permite a criação de cursos "on-line", páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.
YouTube	Transmissão de aulas e repositório de vídeos	Plataforma de compartilhamento de vídeos e de transmissão de conteúdo (ao vivo – “Lives” ou gravados). O docente pode criar o “seu canal” e ser acompanhado pelos discentes, já acostumados com a plataforma.
Facebook	Transmissão de aulas e informações em grupos fechados	Mais destinado ao Ensino Médio e à Educação Superior, o docente pode criar um “Grupo Fechado”, onde ele realiza perguntas iniciais de identificação dos usuários. Nessa plataforma, o docente pode incluir conteúdos e realizar “lives” (aulas on-line), que já ficam automaticamente gravadas.
StreamYard	Transmissão on-line e videoconferência	Estúdio on-line gratuito para lives com um ou mais profissionais. Ele pode ser relacionado ao YouTube ou ao Facebook. Possui uma versão paga, com maiores aplicações, mas a gratuita auxilia nas atividades docentes.
OBS Estúdio	Transmissão on-line e videoconferência	O Open Broadcaster Software, que pode ser traduzido como Software de Transmissão Aberta realiza a mesma atividade que o Stream Yard, mas pode realizar gravação ou transmissão on-line. Ou seja, diferentemente do

		StreamYard, o docente baixará um aplicativo no seu computador, onde poderá realizar as atividades de transmissão ou gravação.
Google Drive	Armazenamento de arquivos nas nuvens	Além de economizar o espaço do equipamento tecnológico, o Google Drive permite o compartilhamento de arquivos pela internet para os alunos. Por exemplo, após carregar o arquivo para a “nuvem” da internet, o docente pode criar um link compartilhável. Até 15 Gb de memória o Google Drive é gratuito. Excelente ferramenta de criação de arquivos de recuperação.
Google Meet	Videoconferências	Aplicativo para fazer videoconferências on-line, com diversos participantes, até 100 na versão gratuita, tendo o tempo máximo de 60 minutos por reunião, nessa versão. Existe uma versão paga, quando o tempo é livre e a quantidade de participantes aumenta para 250.
Jitsi Meet	Videoconferências	Aplicativo para fazer videoconferências on-line, gratuito, que funciona dentro do Moodle. Possui as mesmas funcionalidades do Google Meet.

Tabela 01: Relação de programas e aplicativos utilizados para as aulas em tempo de pandemia.

Fonte: A educação Híbrida em tempos de pandemia: Algumas considerações, 2020.

Segundo Pinheiro (2020), diante da situação que estamos vivenciando, com a pandemia do novo vírus SARS-CoV-2, a tecnologia se apresenta como grande aliada no processo de ensino e aprendizagem. Os recursos tecnológicos são ferramentas que estão nos apoiando neste momento de crise, nos aproximando dos nossos alunos e de suas famílias, permitindo, neste momento de exceção, prosseguirmos com os processos de ensino e aprendizagem, de forma excepcional.

A partir da pandemia começou-se a perceber mais os benefícios deste modelo e como eram precipitadas as avaliações negativas feitas em cima deste cenário, permitindo um novo olhar sobre o ensino EAD ao perceber a sua eficiência.

3.3 Desafios e dificuldades das aulas remotas/híbridas

No geral, a implantação das aulas em formato de EAD é uma ótima opção para seguir sua vida acadêmica de forma mais flexível. Porém, para que tudo de certo, existe uma cadeia de ações que tudo se encaixe e que toda a informação chegue até o aluno.

A realidade infelizmente não é igual para todos e muitas pessoas não tem as mesmas oportunidades para conseguir uma educação descente. É muito importante analisar e considerar o perfil do estudante que está tentando ingressar nesta forma de estudo, pois as diferenças de classes sociais mexem diretamente na motivação do aluno.

“As frustrações dos alunos e tutores na EAD podem estar motivadas por vários fatores: ausência de ajuda ou de resposta imediata por parte de tutores ou colegas, instruções ambíguas no curso, problemas técnicos, inadequação do modelo pedagógico aos estilos cognitivos e características pessoais dos estudantes e dificuldades relacionadas com aspectos da situação vital dos alunos (aspectos sociais, familiares e pessoais).” (Luís Paulo, pag2, 2007).

O aluno com poucos recursos e com problemas pessoais vai ter dificuldades para entender e aprender o conteúdo das aulas remotas. O nível de concentração precisa ser grande e diversos fatores do cotidiano podem interferir de forma negativa.

Muitas pessoas possuem suas inseguranças e incertezas em relação ao modelo de educação online, e esse pode ser um dos principais fatores pelos quais muitas matrículas ainda não são efetivadas na modalidade. Alguns alunos têm receio sobre a eficácia do aprendizado, temendo que esse seja menos eficiente ou que o conteúdo esteja defasado. Para superar essa dificuldade, as instituições de ensino precisam tentar atender às expectativas dos alunos, buscando manter os conteúdos atualizados, professores capacitados para administrar as aulas online, além de um sistema EAD que suporte as necessidades dos estudantes.

Dentre as principais dificuldades encontradas no EAD, podemos citar:

- Dificuldade de acesso;
- Custos específicos da tecnologia;
- Necessidade de treinamento dos estudantes;
- Necessidade de treinamento dos professores;
- Necessidade de adaptação dos novos métodos;

Claro que além dos alunos, os educadores também tiveram muitas dificuldades e desafios para conseguir se adaptar ao modelo de ensino EAD. Se no início da pandemia os professores estavam quebrando a cabeça para entender como levar o conhecimento à distância e dar continuidade aos cursos, hoje eles se preocupam com o aprimoramento do aprendizado, para que seja mais efetivo e claro na formação dos estudantes.

Na visão de Freire (2014) os tutores devem estar em um constante processo de aprendizagem para enfrentar quaisquer desafios que possam aparecer na sua frente, mas as aulas remotas estão além do desejado, pois ninguém estava preparado para lidar com esse novo desafio, sendo necessários vários ajustes de mudanças, atitudes e inovações para que esse trabalho se concretize com sucesso. No entanto, os professores devem se colocar como estudiosos, em especial de crianças, pois elas são fontes de inovação do futuro e da democracia.

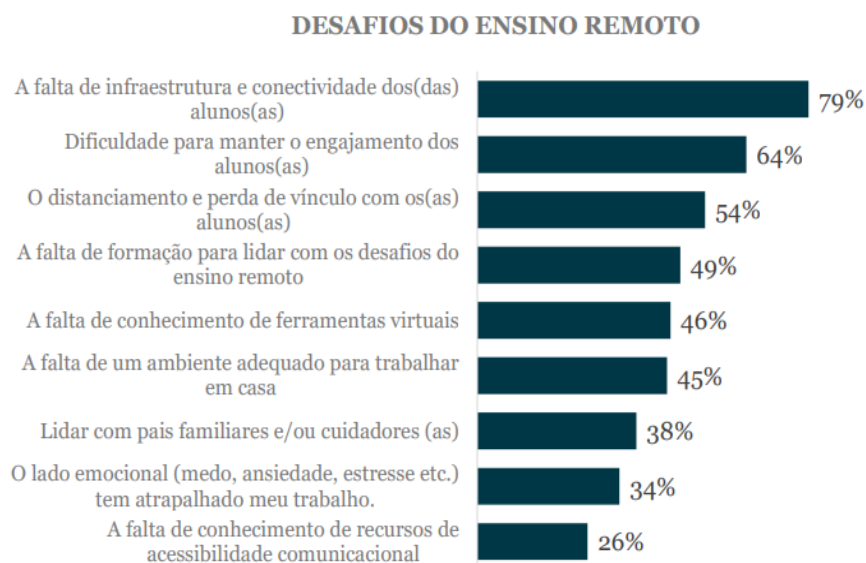


Figura 08: Desafios do ensino remoto

Fonte: Instituto Península, 2020

Conclusão

Este trabalho tem como objetivo apresentar o conceito do Home Office e realizar uma análise sobre suas formas e métodos, mostrando suas virtudes e defeitos para que se possa entender todo esse contexto que está sendo adotado no mundo inteiro.

A pandemia global modificou muitas coisas e algumas organizações não poderiam mais seguir suas gestões da mesma forma que nos anos anteriores. Muitas pessoas perdendo seus empregos, muitas empresas sendo fechadas e muitas instituições de ensino sendo obrigadas a paralisar suas aulas por conta deste vírus.

Através dos fatores levantados, conclui-se que o meio de trabalho via Home Office pode ser uma salvação para as empresas que precisam inovar para sobreviver a crise atual e assim criar um ambiente organizacional melhor e mais flexível, atendendo as necessidades dos colaboradores e atingindo as mesmas metas do serviço presencial.

O outro fator que foi levantado é a prática do EAD, que vem sendo utilizada nos dias de hoje por escolas e faculdades de todas as regiões. Uma forma que, mesmo dividindo opiniões, também serviu como salvação para as instituições de ensino não ficarem 100% paralisadas e continuar levando o conhecimento para seus alunos.

Conclui-se que mesmo existindo diversas fraquezas e pontos fracos, a aceitação destes métodos está cada vez maior entre todo o globo. Toda nova forma de vida possui alguns riscos e sempre haverá algumas divergências, contudo, o medo de não inovar para tentar crescer é maior que o medo de ficar ultrapassado. O mundo está cada vez mais implacável e o estilo de vida on-line veio como uma forma de flexibilizar e ajudar na jornada de qualquer pessoa.

A cada dia que se passa, o mundo se transforma e todos os seres vivos precisam adaptar-se a diversas situações que a eles são propostas. Em tempos atípicos como o da atualidade, o ser humano precisa aceitar a realidade e encarar os novos desafios que o rodeiam. As atividades de forma remota, sejam o trabalho ou o estudo, são o futuro da sociedade e precisam ser introduzidas da melhor maneira possível para que todos possam ter acesso. Ainda existe um grande preconceito por parte da população em relação ao Home Office e EAD, pois muitos não conseguem adequar-se ao novo cenário. Com uma igualdade social justa, aonde todos recebem as mesmas oportunidades e as mesmas informações, acredita-se que este novo conceito cresça ainda mais e se torne mais aceito pela população.

Bibliografia

ALMEIDA, Fabiane Domingues de Magalhães de. **As relações de trabalho na modalidade Home Office em Empresas de Bens e Consumo**. 2019. 125 f. TCC (Monografia) - Curso de Administração, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/22050/2/Fabiane%20Domingues%20de%20Magalh%C3%A3es%20de%20Almeida.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2021

AMARAL, Alberto. **Desigualdade aumenta no mundo após pandemia de coronavírus**. São Paulo: USP, 2020. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/radio-usp/desigualdade-aumenta-no-mundo-apos-pandemia-de-coronavirus/>>. Acesso em 24 set. 2021.

BARRA, Juliano. **Avanços tecnológicos e o futuro do trabalho**. São Paulo: Aasp, 2019. Disponível em: <https://www.tuiuti.edu.br/blog-tuiuti/como-sera-o-mercado-de-trabalho-com-os-avancos-tecnologicos>. Acesso em: 15 mai. 2021.

CARVALHO, Rafael. **Educação a distância e sua importância para o futuro da educação**. Niterói: Edools, 2017. Disponível em: <<https://www.edools.com/educacao-a-distancia/>>. Acesso em 16 jul. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia Saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014. 144 p. Disponível em: <http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2021.

GABARDO, Thainara. **O que são aulas remotas?** Paraná: SAE Digital S.A, 2021. Disponível em: <<https://sae.digital/aulas-remotas/>>. Acesso em 10 jul. 2021.

GODOY, Emerson André; SILVA, Pablo Afonso. **Educação a distância em tempos de pandemia: faces das desigualdades sociais preexistentes**. 2020. 6 f. Tese (Doutorado) - Curso de Filosofia, Ciet, Mato Grosso do Sul, 2020.

GONÇALVES, José Ernesto Lima. **OS IMPACTOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS NAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS**. 1994. 81 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

KLEPER, Yuri. **Como será o mercado de trabalho com os avanços tecnológicos?** Paraná: Universidade Tuiuti do Paraná, 2020. Disponível em: <https://www.tuiuti.edu.br/blog->

tuiuti/como-sera-o-mercado-de-trabalho-com-os-avancos-tecnologicos. Acesso em: 26 abr. 2020.

LEITÃO, Claudio Sá; BARBOSA Leandro. **Home office: problemas e soluções**. Pernambuco: Diário de Pernambuco, 2020. Disponível em:

MAIA, Fernanda Landolfi; MULLER, Rodrigo. **O trabalho remoto/home-office no contexto da pandemia COVID-19**. 2020. 26 f. Monografia (Especialização) - Curso de Secretariado, Gepsec, Curitiba, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/32177/1/Relat%C3%B3rio%20de%20Pesquisa%20%20Trabalho%20remoto%20no%20secretariado%20a%20partir%20da%20pandemia%20da%20Covid-19.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2021

MELLO, Álvaro Augusto Araújo. **Home office seguirá depois da pandemia: especialista aponta prós e contras**. São Paulo: Fecap, 2021. Disponível em:

MENDONÇA, Marcelo. **A inclusão dos "Home Offices" no setor residencial do município de São Paulo**. 2009. 285 f. Tese (Doutorado) - Curso de Tecnologia da Arquitetura, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp150017.pdf>>. Acesso em 14 mar. 2021

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **DIFICULDADES NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA ONLINE**. 2007. 11 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Continuada em Geral, Universidade Federal de Alagoas, Alagoas, 2007. Disponível em:

NACARATO, Ricardo. **Conheça as vantagens e desvantagens do Home Office**. São Paulo: Pontomaisblog, 2019. Disponível em: <<https://pontomais.com.br/blog/conheca-vantagens-e-desvantagens-home-office/>>. Acesso em: 04 jun. 2021

PASINI, Carlos Giovanni Delevati; CARVALHO, Élvio de; ALMEIDA, Lucy Hellen Coutinho. **A EDUCAÇÃO HÍBRIDA EM TEMPOS DE PANDEMIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**. 2020. 9 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração Pública, Econômica e Financeira, Universidade Federal de Santa Maria (Ufsm), Rio Grande do Sul, 2020. Disponível em: <https://www.osecovid19.cloud.ufsm.br/media/documents/2021/03/29/Textos_para_Discussao_09_-Educacao_Hibrida_em_Tempos_de_Pandemia.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2021.

PINEHRIO, Rafael. **Ensino a distância em tempos de pandemia**. São Paulo: Direcional Escolas, 2020. Disponível em: <<https://direcionalescolas.com.br/ensino-a-distancia-em-tempos-de-pandemia/>>. Acesso em: 29 ago. 2021

SAH, Sunita. **Por que o home office pode promover comportamentos mais éticos**. São Paulo: Forbes, 2021. Disponível em: <<https://forbes.com.br/carreira/2021/02/por-que-o-home-office-pode-promover-comportamentos-mais-eticos/>>. Acesso em: 07 mai. 2021

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Cruel Pedagogia do Vírus**. Coimbra: Edições Almedina, S.A, 2020. 32 p.

SARAIVA, Maria Laura. **15 formas como o home office mudou a força de trabalho**. São Paulo: Forbes, 2021. Disponível em: <<https://forbes.com.br/carreira/2021/03/15-formas-como-o-home-office-mudou-a-forca-de-trabalho/>>. Acesso em: 03 jun. 2021.

SILVEIRA, Daniel. **Desemprego diante da pandemia bate recorde e atinge mais de 14 milhões de brasileiros, diz IBGE**. Rio de Janeiro: G1.com, 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/10/16/mais-de-41-milhoes-de-brasileiros-ficaram-desempregados-diante-da-pandemia-aponta-ibge.ghtml>>. Acesso em: 03 mai. 2021

VELOSO, Fernando. **O impacto da pandemia no mercado de trabalho**. Rio de Janeiro: FGV Ibre, 2021. Disponível em: <<https://blogdoibre.fgv.br/posts/o-impacto-da-pandemia-no-mercado-de-trabalho>>. Acesso em 15 jul. 2021.

VIEIRA, Leticia; RICCI, Maíke. **A educação em tempos de pandemia: Soluções emergências pelo mundo**. 2020. 5 f. Tese (Doutorado) - Curso de Administração, Observatório do Ensino Médio de Santa Catarina, Santa Catarina, 2020. Disponível em: <https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/7432/EDITORIAL_DE_ABRIL___Let_ci_a_Vieira_e_Maíke_Ricci_final_15882101662453_7432.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2021